



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	O Efeito da Rifaximina na Carcinogênese Hepática Experimental Secundária à Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica
Autor	CARLOS EDUARDO PINZON
Orientador	MARIO REIS ALVARES DA SILVA

Título: O Efeito da Rifaximina na Carcinogênese Hepática Experimental Secundária à Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica

Autor: Carlos Eduardo Pinzon

Orientador: Mário Reis Álvares-da-Silva

Instituição de origem: Hospital de Clínicas de Porto Alegre / Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo:

Justificativa: O carcinoma hepatocelular (CHC) associado à doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) tem aumentado sua incidência. O CHC possui elevada mortalidade e seu manejo é desafiador, o que justifica a pesquisa de novas abordagens terapêuticas. Relatos demonstram que a rifaximina, um antibiótico oral não absorvível, é capaz de exercer um efeito modulador na progressão da DHGNA.

Objetivos: Avaliar o efeito protetor da rifaximina na carcinogênese hepática experimental secundária à DHGNA. **Metodologia:** Ratos Sprague Dawley foram randomizados em 3 grupos (n=10/grupo): grupo controle (CONT) recebeu ração padrão e água livre de rifaximina; grupo CHC recebeu dieta hiperlipídica deficiente em colina (DHDC) com Dietilnitrosamina (DEN) na água (dose 135 mg/L); grupo CHC+rifaximina (RIF) recebeu DHDC com DEN e a partir do primeiro dia de experimento foi administrado por gavagem a rifaximina (50 mg/kg/dia). Após 16 semanas de experimento, os animais foram eutanasiados e as amostras coletadas para a realização da avaliação do acúmulo de gordura hepática, marcadores inflamatórios e lesão histopatológica. **Resultados:** Os grupos CHC e CHC+RIF apresentaram um aumento significativo ($p=0,001$) na concentração hepática de colesterol total, triglicerídeos e lipídeos totais em relação ao grupo CONT. Não observamos diferença significativa entre os grupos na expressão gênica no tecido hepático de TNF- α e IL-6 ($p>0,05$). O grupo CHC+RIF apresentou uma diminuição significativa ($p<0,05$) na expressão de IL-1 β , TLR-2, LPB e MM2 em relação ao grupo CHC. Grupo CONT não apresentou lesão histopatológica hepática e o grupo CHC e CHC+RIF desenvolveram DHGNA, no entanto não houve o desenvolvimento do CHC. Neste sentido, o efeito da rifaximina não pode ser avaliado no contexto de CHC. Mais estudos são necessários para a elucidação dos mecanismos envolvidos neste processo, visto que os resultados obtidos deste modelo experimental são bastante heterogêneos.